

Milhares de alunos de medicina usam a saúde do ABC como campo de estudo

George Garcia

Pelo menos 2,4 mil estudantes de medicina atuam nas unidades de saúde pública do ABC como estagiários. O contingente utiliza a saúde pública como campo de estudo. Em geral, esses estudantes estagiam na atenção básica. Três universidades da região têm curso de medicina – a FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) e a Uninove (Universidade Nove de Julho) – e todas encaminham estudantes para estágio.

A FMABC por ser pública e da região tem preferência na ocupação de postos de estágio no ABC. Atualmente conta com 360 alunos em estágio nas prefeituras de Santo André, São Bernardo, São Caetano e São Paulo. Há convênios com as prefeituras para estágios dos alunos de todos os cursos da FMABC. Os alunos atuam em todos os níveis de atenção à saúde, como UBS (Unidade Básica de Saúde), UPA (Unidade de Pronto Atendimento), prontos socorros e hospitais. “O Centro Universitário se mantém com ampliação da oferta de serviço na região”, informa a FMABC, que forma cerca de 120 alunos por ano.

A USCS tem aproximadamente 360 estudantes em estágio nas prefeituras da região e de fora dela. Alunos do campus Bela Vista (na Capital) fazem estágio nas prefeituras de São Caetano, Santo André, Diadema, São Paulo e Barueri. Os alunos do campus Itapetininga atuam na rede de saúde da Prefeitura de Itapetininga, enquanto os matriculados no campus Centro (SCS) fazem estágio nas redes de saúde prefeituras de São Caetano, São Paulo e Barueri. De acordo com a USCS, todos os alunos desde o primeiro semestre de medicina fazem algum nível de estágio.

Cursos de Medicina da USCS demandam estagiários para o serviço público (Foto: Divulgação/USCS)

Esses futuros médicos da USCS atuam não apenas em UBS, mas também em grandes hospitais. Os que estudam em São Caetano estagiam nos hospitais da cidade e no Hospital Estadual Heliópolis, Hospital e Maternidade Interlagos e Hospital M'Boi Mirim. Também passam por estágios nas UBSs da Zona Sul de São Paulo e de São Caetano. Os que estudam na Capital têm vasto campo de atuação, como no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Hospital Saboya, Pérola Byington, Centro Hospitalar de Santo André, entre outros.

A USCS tem atualmente cerca de 1,6 mil estudantes de medicina e forma 240 médicos todos os anos. A Uninove foi procurada, mas não se pronunciou.

Prefeituras

Indagadas sobre a atuação dos estagiários de medicina apenas cinco das sete prefeituras se pronunciaram. Ribeirão Pires e Mauá não responderam. Rio Grande da Serra diz que não possui convênio com universidades para a atuação de estagiários nas suas unidades de saúde. Nas demais cidades há muitos estudantes em atividade.

Santo André é a que mais tem vagas para estagiários no sistema de saúde. Cerca de 1,7 mil estudantes atuam todos os dias nas unidades de saúde. A Prefeitura não trabalha com número absoluto de estudantes, mas de vagas, pois a ocupação se dá conforme o currículo de cada instituição. No que se refere ao número de vagas/dia, tem ocupação média de 1,7 mil vagas, número sofre reduções em períodos de férias ou de acordo com as estruturas curriculares dos cursos. Em respeito à constituição federal, que delega ao SUS (Sistema Único de Saúde) o papel de ordenador da formação para os recursos humanos da área da saúde, Santo André trabalha com o conceito de rede-escola. Assim, os equipamentos de toda a rede de atenção são potenciais espaços de formação, desde os serviços de atenção básica até a atenção hospitalar. Atualmente, tem alunos de medicina na rede de atenção básica, urgência e emergência, atenção hospitalar e saúde mental.

Ainda em Santo André, o critério é de prioridade para as instituições da cidade e públicas. Diferentemente da modalidade de estágio remunerado, o objetivo do estágio curricular obrigatório não é o de prestação de serviços. Assim, é da competência das instituições de ensino identificar quais estudantes necessitam de determinado campo de estágio, conforme as estruturas curriculares, e repassar a lista para a Secretaria de Saúde, que tem parceria com a FMABC, USCS e Uninove. A ocupação das vagas atualmente está distribuída, em média, na seguinte proporção: FMABC 73% (como universidade local, tem prioridade); USCS

25% (como universidade pública, tem prioridade); Uninove 2%. De 2019 a 2022, houve aumento na ocupação de 1.200 vagas/dia para 1.700 vagas/dia.

Processo seletivo

Em São Caetano, o contingente de estagiários corresponde a 17,2% do número de médicos. São 174 estagiários para 1.011 profissionais formados. A Prefeitura conta que começam a atuar na atenção básica e depois seguem para a atenção especializada até concluírem as etapas de aprendizado na atenção hospitalar. Recentemente abriu edital para processo seletivo para preenchimento de 200 vagas de estágio para alunos do ensino superior que irão atuar no Programa de Educação Inclusiva, turmas de ensino fundamental e médio.

A Prefeitura de São Bernardo não informou quantos estudantes fazem estágio na cidade. O município apenas conta que tem convênios com a Uninove e com a FMABC, e relata que o número de estudantes varia de acordo com a demanda de cada instituição.

Diadema também não revelou o número de estagiários de medicina nos equipamentos de saúde. O município conta com uma lei municipal que regulamenta estágios na graduação para cursos na área da saúde, onde a escola/universidade é habilitada para o envio dos alunos aos serviços municipais, segundo oferta de campos de estágios nos serviços de saúde referidos. Atualmente, tem estudantes de 1º ao 6º anos que realizam estágios de complementação educacional.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3171590/milhares-de-alunos-de-medicina-usam-a-saude-do-abc-como-campo-de-estudo/>
<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3171590/milhares-de-alunos-de-medicina-usam-a-saude-do-abc-como-campo-de-estudo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde